

BRAUN; FLAVIA ZEMKE¹

RESUMO

A educação no Brasil apresenta muitos desafios, consequências do seu processo de formação histórica. A Educação do Campo é um projeto que vem sendo construído coletivamente, pelos Movimentos Sociais, buscando atender as reais necessidades dos sujeitos do campo, uma concepção de educação que esteja a serviço da vida. Historicamente, a educação esteve a serviço dos interesses e do monopólio da elite brasileira, numa política de exclusão. As mudanças decorrentes do processo de industrialização e modernização agrícola que ocorreram no campo, também foram importantes para se refletir sobre a educação rural, no entanto, foi a partir das iniciativas dos Movimentos Sociais, na década de 90 que se intensificaram no Brasil, as inúmeras contribuições e avanços na luta por uma educação do campo que respeitasse a diversidade. O presente trabalho aqui proposto, tem o objetivo de apresentar os percursos históricos, os direitos conquistados, como também a importância do protagonismo dos Movimentos Sociais para a Educação do Campo. Para isso, parte de um arcabouço teórico que realiza a contextualização histórica da Educação no Campo no Brasil, apresenta as políticas públicas já existentes para o prosseguimento deste projeto no país e descreve algumas ações dos movimentos sociais que permitiram alguns avanços na criação de legislação específica, baseada nos princípios da Educação do Campo e no direito ao acesso à educação dos povos do campo. Para tanto o presente estudo trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica que traz no bojo de suas contribuições, a necessidade da melhoria da qualidade da educação e de seu acesso, mas sobretudo a restituição de uma dívida histórica com a sociedade e, principalmente com as pessoas que ficaram à margem de todo o processo educacional ao longo de todos esses anos, negros, índios, mulheres, pobres, quilombolas, etc. Pois, sabemos que apesar de existirem as leis nem sempre são cumpridas, porém são iniciativas importantes para que possamos avançar tanto na oferta, quanto na qualidade da educação. Portanto, a luta por uma Educação do Campo vai muito além do que se prescreve a legislação. Sua constituição se deve muito mais aos atores que nela estão envolvidos, através de suas reais necessidades. Nesse sentido, os Movimentos Sociais assumem um protagonismo essencial, nas conquistas da efetivação dos direitos previstos na legislação, tal qual nas lutas pela existência deles.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso à educação, Educação do Campo, legislação, movimentos sociais

¹ Instituição Não Informada, flaviazemke181@gmail.com